MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

OBRA: PINTURA E MANUTENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE E SALÃO COMUNITÁRIO DO CONJUNTO PANORAMA.

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1 As obras deverão ser executadas de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas da construção, obedecendo aos projetos fornecidos pela contratante a intervenção é na pintura e manutenção na unidade de saúde e salão comunitário do conjunto Panorama.

1.2 Aconselha-se que o executor visite, por sua exclusiva responsabilidade, o local da obra, obtendo para sua própria utilização, informações suplementares para a realização da obra.

1.3 As especificações dos acabamentos referem-se basicamente a indicação dos materiais sua qualidade. Os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços deverão obedecer estritamente às normas da ABNT e as recomendações do fabricante.

1.4 Deverão ser tomados, pela CONTRATADA, todos os cuidados cabíveis quanto a segurança e medicina do trabalho, obedecendo todas as recomendações contidas nas Normas Regulamentadoras.

1.5 Qualquer serviço executado em desacordo às especificações deste caderno, com os projetos ou com as orientações do fabricante, deverá ser refeitos pela CONTRATADA sem ônus para a CONTRATANTE.

1.6 Qualquer dúvida resultante de informações divergentes entre os projetos e as especificações deste caderno deve ser informada à CONTRATANTE.

1.7 O recebimento, armazenamento e manuseio dos materiais utilizados na obra deverão seguir rigorosamente as orientações dos fornecedores.

1.8 Caberá a Contratante após a ordem de serviço encaminhar os projetos para aprovação e liberação do alvará de construção.

1.9 Todas as despesas de ISSQN ficarão a cargo da Contratada.

1.10 Para liquidação da nota fiscal deverá compor como informações obrigatórias descrito no corpo da nota a Descrição do serviço licitado, Numero do processo licitatório, modalidade do processo licitatório, Numero do contrato de prestação de serviço, Numero da CEI (cadastro especifico junto ao INSS relativo à obra).

1.11 Ao final da obra a contratada deverá requerer junto ao INSS a CND – (Certidão Negativa de Débitos relativos à obra), na Receita Federal.

1.12 O Habite-se junto a Prefeitura Municipal e a apresentação da CND, será condicionante para pagamento final da obra, totalizando 10% do valor integral contrato.

1.13 As despesas referentes a cópias e plotagens correrão por conta da Contratada.

2 RETIRADAS EDEMOLIÇÕES

2.1 As demolições externas da edificação calçada em concreto e piso sextavado serão executados pelo municipio.

2.2 Demolição de parede em alvenaria, inclusive para abertura de vão para salas do expurgo e demolição em parte da abertura que dá acesso ao banheiro PNE, conforme está em projeto de demolir/construir.

2.3 Todos os entulhos deverão ser removidos por conta do contratado e lançado direto na caçamba.

2.4 Retirada de portas e janelas na área de manutenção da unidade de saúde e do salão comunitário conforme especificado em projeto.

2.5 Todo entulho gerado durante a execução da obra fica de inteira responsabilidade da contratada retirar através de caçamba.

3. ALVENARIA /VERGAS

3.1 Alvenaria de tijolo

As paredes externas e internas deverão ser executadas conforme espessura descrita em planilha orçamentaria (14cm), os tijolos deverão ter boa qualidade , assentados com argamassa.

Os tijolos deverão ser molhados, para sua saturação, antes do assentamento, que deverá ser realizado com argamassa, mista 1:4:8 (cimento, cal, areia) na espessura e alinhamento indicados em projeto.

As três primeiras fiadas de tijolos, em todas as paredes acima do lastro térreo serão assentadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 com adição de impermeabilizante em proporção 1:15 à água de emassamento.

3.2 Argamassa para Alvenaria

O preparo da argamassa deverá ser mecânico e deverão ser utilizados masseiras, tabuleiros e estrados com superfícies planas e impermeáveis. Apenas quando não se justificar o uso da betoneira, deverá ser utilizado o processo manual na preparação da argamassa.

A massa deverá ser homogênea, com aspecto uniforme e consistência plástica adequada, devendo ser utilizada antes do início de endurecimento.

4. REVESTIMENTO DE PAREDE INTERNA E EXTERNA

4.1 Argamassa

- Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, com as arestas vivas e os planos perfeitos.
- O revestimento de argamassa será constituído de, no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes.
- O chapisco com espessura máxima de 0,5cm deverá ser aplicado na parte interna, externa previamente com argamassa mista no traço 1:3.
- O emboço com espessura máxima de 2,5cm deverá ser aplicado na parte interna, externa previamente com argamassa mista no traço1:2:8.
- O emboço deverá ser iniciado somente depois de embutidas todas as canalizações, após a pega do chapisco.

4.2 Os rasgos de tubulações de PVC, em paredes internas dos banheiros receberão emboço com argamassa de cimento e areia, numa faixa de aproximadamento 2,5cm para cada lado da tubulação, nas duas faces da parede. Deve-se atentar para que a tubulação em questão receba recobrimento mínimo de2,5cm.

5 PAVIMENTAÇÃO

5.1 Pisos em pedra miracema

Nas superfícies destinadas a receber pavimentação com piso em pedra miracema , será feito anteriormente a uma regularização em concreto com espessura de 8cm, com a finalidade de tirar os degraus na entrada do posto de saúde, centro comunitário e banheiros. Esse concreto deverá ser desempenado no ato da concretagem ficando pronto para o assentamento da pedra miracema.

5.2 Passeio público em piso sextavado

Será executado a calçada do passeio público em piso sextavado de 25x25 cm com 6 cm de espessura.

6 ESQUADRIAS

6.1 Esquadrias de alumínio

As esquadrias em alumínio deverão ser linha suprema serie 25 e apresentarão acabamento com anodização na cor PRETA, com 13 micras. A empresa que efetuar o tratamento deverá enviar certificado de garantia de espessura. Todas as esquadrias devem atender a NBR 10821. Todos os perfis utilizados na esquadria deverão ser na liga ASTM 6063-T5, com espessura conforme projeto do fornecedor. Modulação conforme detalhamento no projeto arquitetônico.

No dimensionamento dos perfis, das vedações e das fixações deverá ser considerada os parâmetros estabelecidos na NBR 10821 e NBR 10830 para estanqueidade à água e ar, resistência às cargas de vento e funcionamento das esquadrias. A esquadria somente poderá ser instalada no vão após a conclusão de todos os revestimentos externos, inclusive a lavagem final das fachadas com os materiais que possam ser agressivos (ácido, tintas,...).

Todas as gaxetas (borrachas) serão em EPDM e terão dureza de 60 a 70 Shore Deverão obedecer às normas ABNT, devendo apresentando pressão adequada para garantir estanqueidade do conjunto e ter cantos perfeitamente ajustados e vulcanizados a frio ou quente.

As gaxetas deverão atender aos parâmetros estabelecidos pela norma NBR 13756. As escovas de vedação são com fios multifoliados de polipropileno com compressão de 20 a 25%.

Os parafusos de montagem e fixação das esquadrias deverão ser em aço inox austenítico AISI 304. Não será aceito o uso de parafuso galvanizado nos caixilhos em alumínio.

A fixação através de rebites de repuxo em alumínio não será admitida nos pontos que sofrem esforços de cisalhamento ou que fiquem visíveis. As roldanas deverão ter rolamento e regulagem, indiferente do peso da folha. A especificação do modelo com rolamento será dimensionado de acordo com a o peso da folha. O nylon dispensa qualquer tipo de lubrificação.

Será utilizado silicone acético incolor da marca Dow Corning, em todas as montagens de folhas, marcos e junções em 45º que tenha a esquadria.

Não será aceito a utilização de metais pesados (ferro, chumbo e etc...) nas esquadrias de alumínio a não ser quando claramente determinado e garantido pelo FABRICANTE.

Haverá o maior cuidado no transporte e montagem das serralherias, no sentido de serem evitados quaisquer ferimentos nas superfícies da esquadria.

As esquadrias obedecerão, ainda, ao seguinte:

1) Folhas dotadas de vedação dupla com escovas de vedação , em todo o perímetro da esquadria

2) Os perfis das folhas e marcos em 45º serão unidos por cantoneira e cunha de alumínio extrudado.

3) Deverá ser prevista a fixação na parte interna do requadro, para que seja feita a instalação de remate facial, afim de garantir estanqueidade das esquadrias. Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, mão de obra, acessórios e/ou complementos necessários à completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários à entrega dos serviços acabados em todos os seus detalhes.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto.

As esquadrias serão instaladas através de contramarco e remates faciais ou rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto, e adequadamente isolados do contato direto com as peças de alumínio por metalização ou pintura, conforme especificação para cada caso particular.

As armações não deverão ser distorcidas quando parafusadas aos chumbadores ou marcos.

Para combater a particular vulnerabilidade das esquadrias nas juntas entre os quadros ou marcos e a alvenaria ou concreto, desde que a abertura do vão não seja superior a 5mm, deverá ser utilizado um calafetador de composição adequada, que lhe assegure plasticidade permanente.

Fazer vedação entre contramarco e caixilho com espuma adesiva (não utilizar nenhum tipo de silicone) para vedação dos trilhos e marcos laterais. Fazer vedação com Sika Flex na dilatação entre contramarco e soleira, alvenaria Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação dasferragens.

6.2 Guarda corpo / Corrimão

O guarda-corpo deverá ser em aço galvanizado, a uma altura de 110 cm, será composto por barras superior e inferior com diâmetro externo de 38 mm, tubos de 16 mm na vertical espaçados a cada 10 cm e corrimão com tubo com diâmetro externo de 38 mm conforme norma do Corpo de Bombeiros e NBR 14718. Deverão ser utilizados materiais de boa qualidade, sem defeitos ou falhas. Todas as rebarbas e saliências de solda deverão ser eliminadas por esmerilho, tomando-se o devido cuidado para não enfraquecer a solda. Os trabalhos de serralheria deverão receber aplicação prévia de pintura. Furos de rebite e parafusos deverão ser escamados, as emendas deverão apresentar perfeito ajustamento, sem folgas, rebarbas ou desníveis. As ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade. A localização das peças das ferragens nas esquadrias, será medida com precisão evitando discrepâncias de posição ou diferença de nível perceptível à vista. Para pintura do guarda corpo primeiramente deverá ser aplicado um fundo próprio para material galvanizado (galvite ou similar) e após a cura deste material deverá aplicado três demãos de tinta esmalte sintético. A cor será definida pela secretaria de obras.

7 PINTURA

7.1 Considerações Gerais

A pintura é composta de fundos, massas, tintas e vernizes de acabamento. Os fundos têm como função ligar o substrato às tintas para selar as superfícies, proporcionando economia no consumo das tintas.

Conforme as normas da ABNT e as prescrições do fabricante da tinta, o processo de pintura de verá realizar-se atravésdas seguintes etapas:

7.1.1 preparação da superfície;

7.1.2 aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;

7.1.3 aplicação de tinta deacabamento.

7.2 Preparação das superfícies do substrato

Prepara-se a superfície (alvenaria, reboco, concreto ou metálica), tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

7.3 Aplicação de tintas

Para cobrir totalmente a superfície a pintar, será suficiente a quantidade de demãos orientada pelo fabricante, num total de duas demãos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar o intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário. Igual cuidado haverá entre demãos de tinta e massa, observando-se o intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientemente abrigados requerem procedimentos de proteção contra poeira até que as tintas sequem inteiramente, e serão suspensos em tempo de umidade elevada.

7.4 Paredes Internas

Primeiramente devera ser feita a aplicação e lixamento de 2 demãos de massa látex 100% acrílica nas paredes aonde foi feito a demolição e o fechamento de alvenaria. Depois da parede preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 2 demãos

para um acabamento de primeira qualidade. Nás areas umidas conforme indicado em projeto deverá ser aplicado pintura epoxi 2 demãos.

7.5 Paredes Externas

Primeiramente devera ser aplicado fundo com Selador nas paredes para posteriormente ser feita a aplicação e lixamento de 2 demãos de massa látex 100% acrílica nas paredes aonde foi feito a demolição e o fechamento de alvenaria. Depois da parede preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 2 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

7.6 Pintura em laje

Depois de todo o teto preparado será executado pintura látex 100% acrílica em 2 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

7.7 Pintura esmalte

Primeiramente deverá ser executado fundo preparador especifico compatível com o material especificado para receber pintura. Após a preparação será aplicado pintura em esmalte sintético 2 demãos para um acabamento de primeira qualidade. Será realizada a pintura em todas as janelas e portas de ferro existentes que permanecerão e rufos na platibanda.

Observação: Todas as tintas, massas e vernizes deverão ser marcas Suvinil, Sherwin Williams, Coral, ou similar caso a contratada trabalhar com outra marca, a mesma devera passar por aprovação do fiscal da obra. Deverão ser realizados testes para que as cores a serem aplicadas sejam previamente aprovadas pela secretária de obras do município.

8 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

8.1 Conforme projeto especifico.

8.2 As louças e peças cerâmicas deverão ser bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas, duras, sonoras, resistentes e impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamento.

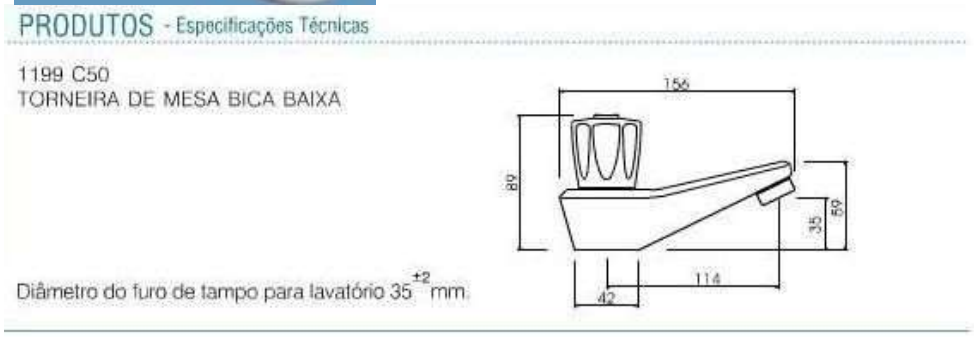
8.3 Os metais serão de fabricação perfeita e cuidadoso acabamento sem apresentação de vazamentos, defeitos e falta de aderência com a superfície de base.

8.4 As bancadas em granito deverão ser em cinza andorinha ou similar mas devera ser aprovado pelo fiscal da obra. As dimensões de largura e comprimento estão indicados em planilha orçamentaria. As bancadas deverão ter rodapia com altura de 10cm e saia em todo o perímetro exposto de 15cm.

8.5 Deverá ser feito a retirada da bancada do banheiro que está como PNE atualmente e feita à instalação da mesma na nova sala de vacina conforme especificado em layout do projeto, de forma cuidadosa para que não danifique a peça.

a) Torneira – Instalações Sanitárias

Referência indicada: DECA Prata, ou similar da mesma qualidade



Ou

Torneira – Instalações Sanitárias

Referência indicada: DECA Targa ou similar da mesma qualidade

9 PROJETO PREVENÇÃO DE INCENDIO

Deverá seguir o projeto específico. As instalações elétricas obedeceu as normas técnicas específicas da ABNT e deverá ser executado conforme projeto aprovado no corpo de bombeiro.

10 COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

Deverão ser seguidos todos os detalhes e especificações em projeto, para complementação da obra.

Se, eventualmente houver informações contrárias contidas nos projetos, os profissionais responsáveis deverão ser prontamente comunicados para efetivarem a compatibilização dos mesmos.

11 LIMPEZA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os aparelhos sanitários, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere aos metais, ralos, torneiras, maçanetas, etc.,deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas. Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando tudo que se refere à obra.

12 CONTROLES

Todos os concretos usinados deverão obedecer ao projeto especifico, com apresentação da ART, (Anotação de Responsabilidade Técnica) para fornecimento.

Todos os serviços executados terão controle geométrico, espessura, largura e comprimento conforme os projetos executivos e especificações técnicas do memorial descritivo.

Para aplicação dos materiais de acabamento, pisos, revestimentos, material de pintura, acabamento elétricos, esquadrias de madeiras com acessórios, esquadrias de alumínio com acessórios deverão ter a carte de aceite pela equipe técnica da secretária de obras do Município.

EDUARDO FELIPE MANFÉ
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 135944/D